

PLANO DE CURSO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2025.1	09	ESTÁGIO SUPERVISIONADO AMBULATORIAL II
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
180		Núcleo V - ATENÇÃO À SAÚDE III
Componentes Correlacionados		
Estágio Supervisionado Ambulatorial I e III		
Docente		
ADRIANA OLIVEIRA CARVALHO, EMILENA XISTO LIMA, JOÃO DANTAS, JULIANA FELLIPI, MÔNICA DOURADO, SUSYANE ALMEIDA		
Ementa		
Aplicar os princípios de atenção integral à saúde, desenvolvendo ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual (durante o atendimento clínico), quanto coletivo (nas atividades de educação para saúde na sala de espera), sendo capaz de pensar de forma ampla e crítica os problemas de saúde bucal apresentados pelos pacientes e, conseqüentemente, procurando desenvolver planos de tratamento com abrangência sistêmica.		

Competência
Conhecimentos
Compreender o conhecimento teórico e prático adquirido nas disciplinas pregressas e ampliá-lo no exercício da integração das diversas especialidades odontológicas em uma atuação assistencial.
Compreender os conceitos teóricos de Periodontia, Dentística, Endodontia e Prótese para avaliar, decidir e realizar diagnóstico e adequado planejamento para o paciente de maneira integrada e interdisciplinar, baseado em evidências científicas.
Entender a atuação clínica na promoção da saúde, desde a prevenção à reabilitação da saúde e sua manutenção, nos níveis individual e coletivo.
Compreender o conceito de saúde a partir do princípio da integralidade das diversas áreas da odontologia.
Estabelecer relações com as demais especialidades no planejamento e na execução das próteses fixas, próteses parciais e totais removíveis, de forma a integrar as diversas especialidades em consonância com a busca da promoção de saúde.
Analisar o exame periodontal interpretando-o à luz dos conceitos mais atuais da Periodontia
Conhecer as bases para o diagnóstico de cárie e o planejamento de forma minimamente invasivo para o reestabelecimento da função e estética das unidades dentárias.
Conhecer e discutir as indicações para utilização das técnicas de preparo automatizado em endodontia.

Habilidades
Aplicar o conhecimento teórico-prático na execução dos procedimentos integrados.
Tomar decisões estratégicas aliando o conhecimento baseado em evidências científicas ao pensamento crítico, analítico e engajado nos problemas sociais.
Realizar diagnósticos e planos de tratamentos integrados, usando o raciocínio lógico e compreendendo diferentes especialidades na odontologia.
Realizar o atendimento clínico de forma integrada (interdisciplinar) e contínuo com as demais instâncias do sistema de saúde, de maneira crítica, analisando os problemas da sociedade e procurando soluções para os mesmos.
Planejar e executar os tratamentos com prótese fixa, reabilitando por meio da restauração das estruturas perdidas e prevenindo a perda futura das estruturas ainda preservadas/restauradas, através da conscientização e motivação dos pacientes.
Realizar o tratamento reabilitador protético de pacientes parcialmente ou totalmente desdentados, visando solucionar os problemas de saúde do indivíduo de maneira integral.
Realizar o tratamento periodontal básico demonstrando autonomia na execução dos procedimentos que visam o controle da doença.

Realizar os diferentes procedimentos restauradores diretos e indiretos.

Realizar diagnóstico e tratamento das patologias pulpares e periapicais, devolvendo a condição de saúde e função da unidade dentária no sistema estomatognático.

Atitudes

Ser analítico e crítico na discussão coletiva de casos e condutas clínicas e no resultado de investigações científicas.

Tomar decisões necessárias ao trabalho em equipe produtora, considerando sua complexidade de relações, em que estejam preparados para exercer posições de liderança objetivando o benefício comum.

Estimular a atitude aglutinadora e humanizadora entre o meio multiprofissional em que se insere e lidera ações, promovendo sempre o respeito às diferenças e a prática solidária e ética.

Valorizar o espírito produtivo no exercício da promoção da saúde, provocar e dar vazão à manifestação de estratégias benéficas e empreendedoras na rotina assistencial, bem como incentivar ações para sua execução e articulá-las no ambiente multiprofissional em que se insere.

Difundir coletivamente a atividade de gestão da produtividade na promoção da saúde e torná-los aptos a exercerem tal atividade nos diversos setores da saúde;

Desenvolver o hábito da consulta a bases de dados sistematizadas e da atualização constante, bem como da divulgação e integração de seu conhecimento e produção literária em veículos de informação e em reuniões científicas.

Respeitar os princípios éticos inerentes à prática clínica odontológica integrada, visando à promoção da saúde, em consonância com as metas do Sistema Único de Saúde, com os demais setores da saúde e com as necessidades da comunidade;

Desenvolver o espírito de liderança na gestão de equipe de saúde em prol do benefício da sociedade.

Executar a comunicação e expressão verbal que visa tanto à difusão do conhecimento em seu meio acadêmico e à integração profissional quanto à ampla veiculação de metas de promoção de saúde entre os diversos setores da sociedade.

Incentivar o compromisso constante e permanente do educando para com as metas de ensino/aprendizagem universitárias e da educação continuada;

Conteúdo Programático

- O paciente assistido em equipe multidisciplinar.
 - Exames complementares de diagnóstico e análise dos pacientes.
 - Quando, como e as formas de planejamento integrado.
 - Diagnóstico e planejamento do tratamento periodontal, estético e reabilitador, com foco nos defeitos periodontais. Serão discutidas as opções de tratamento conservador e cirúrgico, bem como será dada ênfase na relação entre a classificação e previsibilidade de tratamento. As técnicas cirúrgicas com maior previsibilidade, baseadas nas evidências científicas mais recentes, serão apresentadas abordando vantagens e desvantagens.
 - Clareamento dental. Contextualizar o tema dentro da atuação abrangente da Dentística na Clínica Integrada, capaz de fornecer tratamento conservador para as alterações de cor da estrutura dentária. Enfatizar a importância do diagnóstico da alteração de cor, bem como da indicação criteriosa dos materiais no sucesso dos procedimentos clareadores. Descrever protocolos clínicos do clareamento de dentes vitais e não vitais, indicando a importância de suas etapas; Entender e contornar os Potenciais Riscos e Desconfortos. Fatores que Influenciam o Clareamento x Protocolo Clínico de Clareamento em Dentes Vitais; Técnica de Clareamento em Consultório x Técnica de Clareamento Caseiro Assistido; Protocolo Clínico de Clareamento em Dentes Não Vitais e Instruções aos Pacientes.
- Restaurações diretas em dentes posteriores.
Restaurações indiretas em dentes posteriores.
Exame clínico e planejamento em prótese fixa.
Próteses fixas, parciais removíveis e totais. Instalação e controle. Sucesso e Insucesso.
Próteses provisórias, próteses imediatas.
Planejamento integrado e reabilitação oral.
Métodos auxiliares de desinfecção em endodontia
Preparo automatizado em endodontia
Métodos auxiliares de desinfecção. em endodontia.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Domínio cognitivo

- Exposição teórica

As aulas estarão apoiadas em um material didático elaborado de maneira adequada, com o objetivo de revelar ao aluno a importância do conhecimento nas áreas de Dentística, Endodontia, Prótese e Periodontia realizando o diagnóstico e reabilitação oral em pacientes parcialmente e totalmente desdentados.

- Aplicação de uma avaliação teórica

- Domínios afetivo e sensitivo

Compromisso, interesse e envolvimento no desenvolvimento das atividades propostas e recomendadas pelos professores no decorrer do curso.

- Domínio psicomotor e de habilidades técnicas

- Discussão de casos clínicos: diagnóstico e planejamento multidisciplinar dos casos

- Reabilitação oral dos pacientes dentados, parcialmente e totalmente desdentados

- Tratamento e intervenções cirúrgicas e técnicas endodônticas

- Domínio de habilidades de comunicação e de transmissão de conhecimento técnico-científico, acadêmico e de idéias.

- Capacidade de se comunicar com o paciente, apresentado o tratamento e transmitindo segurança embasado em conhecimentos adquiridos.

- Laboratório de instrumentação automatizada em endodontia, utilizando dentes extraídos.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Avaliação Prática:

Sistema de avaliação diária da prática clínica em suas atitudes, competências e habilidades, mediada pelos casos clínicos interdisciplinares em que a participação do professor provoca a expressão do aluno, seu posicionamento crítico e a atuação assistencial. Tais situações são permanentemente moduladas pelo orientador em prol dos objetivos da atividade ensino-serviço e da promoção da saúde. São atitudes, competências e habilidades que fundamentam a avaliação: cognição dos conceitos deflagrados pelo caso clínico, articulação interdisciplinar, posicionamento diante da situação-problema, organização e responsabilidade, ética e cooperação nas relações interpessoais, biossegurança, produtividade, assiduidade e pontualidade.

Critérios da Avaliação Prática - Os critérios de avaliação da prática diária estão descritos conforme o barema que deverá ser preenchido diariamente pelo aluno e avaliado pelo professor responsável. São avaliados, ao longo da prática clínica do aluno:

- a) Conceito dos orientadores: o professor orientador dos procedimentos do dia avalia o aluno em suas competências e atitudes;
- b) Produtividade: Os alunos atenderão em dupla e a produtividade será analisada pelos orientadores dos procedimentos planejados, individualizando-se cada situação clínica em sua complexidade e grau de dificuldade.

Para obtenção da média prática, no semestre, terá como ponto de corte 20 procedimentos (sendo pelo menos 10 atendimentos e 10 como auxiliar). É de responsabilidade do aluno o agendamento dos pacientes, pois se não atingir o ponto de corte e tiver 19 notas (entre procedimentos e auxiliar) perderá meio (0,5) ponto na média da nota prática; 18 (1,0) ponto; 17 (1,5) pontos, 16 (2,0) pontos; 15 (2,5) pontos e assim sucessivamente. A dupla auxiliar receberá nota desde quando cumpra os critérios descritos anteriormente e o procedimento executado pela dupla operadora atinja o critério de nota;

- c) Freqüência e pontualidade: analisada pela equipe docente;

- d) Organização: avaliada na rotina clínica, no manejo das obrigações e planejamentos e nos agendamentos dos pacientes, valorizando-se uma atitude autônoma e produtora;

- e) Responsabilidade: analisada com base nos preceitos éticos e no empenho do aluno em cumprir suas metas;

- f) Biossegurança: as normas universalmente preconizadas serão aplicadas e exigidas do aluno. A utilização de barreiras mecânicas e a remoção das mesmas ao final do atendimento nunca deverão ser negligenciadas, bem como a manutenção da assepsia. É fundamental o uso de sobre-luvas na manipulação de materiais e processamento radiográfico.

- g) Indumentária: o aluno deverá vestir pijama cirúrgico, paramentar-se com avental descartável, máscaras, óculos de proteção e sapatos brancos fechados antiderrapante impermeável com Eva Profissional.

Avaliação Teórica:

- Uma avaliação escrita aplicada no período, avaliando os conhecimentos contemplados nas conferências, atividades de discussão dos casos clínicos e na prática clínica. A bibliografia recomendada provê embasamento à ampliação dos temas abordados e a resolução comentada das avaliações e a discussão com os professores complementam o aprendizado.

Sessão clínica

- A sessão clínica consiste na apresentação de um caso clínico executado pela dupla no ambulatório, contendo o diagnóstico, plano de tratamento e execução do tratamento envolvendo as diferentes especialidades.

Critérios da Avaliação da Sessão clínica: Avaliação processual pela participação e atuação na discussão, planejamento, e execução dos casos clínicos, complexidade do caso, organização da apresentação e integração com as diferentes especialidades. A sessão clínica terá peso 5.

Discussão de caso clínico

- A Discussão de caso clínico consiste de dois casos clínicos integrados apresentados pelos professores. Os alunos serão divididos em duplas para resolução das questões relacionadas ao diagnóstico, plano de tratamento e sequência de procedimentos do caso e terão 21 dias para postar a atividade manuscrita no AVA (uma por dupla). A correção desta atividade será realizada em sala de aula na data estabelecida no cronograma (11/06 e 13/06).

Critérios da Avaliação da Discussão de caso clínico: pontualidade na entrega do relatório, conteúdo e organização. Avaliação processual pela participação e atuação na discussão, planejamento, capacidade de síntese, de discutir os temas abordados, de iniciativa de pesquisa e de aprofundamento teórico. Cada Discussão de caso clínico terá peso 2,5.

Média Final:

- A nota do semestre será determinada seguindo-se os seguintes critérios:

PRIMEIRA NOTA:

- Avaliação Teórica (Peso 10)

SEGUNDA NOTA:

- Sessão Clínica (Peso: 5) + Discussão de caso clínico (2 x Peso: 2,5)

TERCEIRA NOTA:

- Avaliações Práticas (Peso 10)

QUARTA NOTA:

- Avaliação Integradora (Peso 10)

- A média final corresponderá à média aritmética ponderada das notas I, II, III e IV.

- Se o valor do resultado final for inferior a 7,0, o aluno realizará Prova Final, que consistirá em avaliação teórica abordando os assuntos das avaliações teóricas.

- Primeira prova multidisciplinar - 06/04/2025

Segunda Chamada - 14/05/2025

- Discussão de caso clínico – 11/04 e 16/04 – Postagem da atividade manuscrita no AVA – 02/05/2025

- Sessão Clínica – 11/06 e 13/06

- Prova final – 27/06

• A avaliação de aprendizagem dos conteúdos programáticos das aulas teóricas e dos princípios das atividades clínicas será realizada através de uma avaliação teórica e da avaliação integradora.

Outros domínios:

Os alunos são constantemente avaliados quanto ao interesse, assiduidade e pontualidade, buscando a participação dos mesmos nas atividades desenvolvidas tanto em sala de aula quanto no ambulatório clínico (barema para avaliação diária por procedimento). Assim, acredita-se que os aspectos cognitivo, afetivo e sensitivo serão atingidos.

Recursos

Recursos Humanos

- Cinco professores para administração das aulas teóricas e práticas;

- Monitores voluntários

- Duas atendentes de consultório odontológico

- Duas atendentes de radiologia

- Duas recepcionistas.

Recursos Físicos

- Sala de aula com projetor multimídia; internet e microcomputador.

- Ambulatório com 30 cadeiras para atendimento ao paciente; carro de apoio contendo materiais para consumo odontológico; espaço de radiologia com 04 consultórios.

Referências Básicas

BARATIERI, Luiz Narciso. Odontologia Restauradora: fundamentos e técnicas, vol.1 e 2 Rio de Janeiro: Santos Editora, 2018. E-book.

CARRANZA, Fermin A.... et al. Periodontia clínica. 13 ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2020. E-book.

CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e estética. 3 ed. São Paulo: Santos Editora, 2018.

ESTRELA, Carlos. Endodontia laboratorial e clínica. 1 ed. Porto Alegre: . E-book.

ESTRELA, Carlos. Endodontia: princípios biológicos e mecânicos São Paulo: Artes Médicas, 1999.

LINDHE, Jan; LANG, Niklaus P.. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book.

PEGORARO, Luiz Fernando. Fundamentos de prótese fixa São Paulo: Artes Médicas, 2014. E-book.

REIS, Alessandra; LOGUERCIO, Alessandro Dourado. Materiais dentários diretos. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book.

TELLES, Daniel de Moraes. Prótese total convencional: livro do estudante. 1 ed. São Paulo: Santos Editora, 2011. E-book.

TODESCAN, Reinaldo. Atlas de prótese parcial removível São Paulo: Santos Editora, 1996.

Referências Complementares

- MACHADO, Ricardo. Endodontia: princípios biológicos e técnicos. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book.
- MUNIZ, Leonardo. Reabilitação estética em dentes tratados endodonticamente: pinos de fibra e possibilidades clinicas conservadorasSão Paulo: Santos Editora, 2010.
- REIS, Alessandra. Materiais dentários diretos: dos fundamentos à aplicação clínicaSão Paulo: Santos Editora, 2007.
- SOUSA, Ezilmara Leonor Rolim de; TORINO, Gabriela Garcia; MARTINS, Gabriela Bülow. Antibióticos em endodontia: por que, como e quando usá-los. 1 ed. São Paulo: Santos Editora, 2014. E-book.
- SOUZA, Ronaldo Araújo. Endodontia clínicaSão Paulo: Santos Editora, 2003.
- TORRES, Carlos Rocha Gomes. Odontologia restauradora estética e funcional: princípios para a prática clínicaRio de Janeiro: Santos Editora, 2013. E-book.
- TUNES, Urbino da Rocha. Atualização em periodontia e implantodontiaSão Paulo: Artes Médicas, 1999.